

Defina o texto para impressão

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL BEXT 2018**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 285161.1560.241783.08112017

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Informática nas escolas municipais de Garanhuns (PE): propiciando formação, acesso e inclusão digital

TIPO DA PROPOSTA:

Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Anderson Fernandes de Alencar

E-MAIL: anderson.alencar@ufrpe.br

FONE/CONTATO: 8732215130 / 87999374722

Defina o texto para impressão

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 285161.1560.241783.08112017

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Informática nas escolas municipais de Garanhuns (PE): propiciando formação, acesso e inclusão digital

Coordenador: Anderson Fernandes de Alencar / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: BEXT 2018

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Unidade Geral: UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns

Unidade de Origem: ADM - Administração

Início Previsto: 02/01/2018

Término Previsto: 30/12/2018

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: Anderson Fernandes de Alencar / Docente

Órgão Financeiro: Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1738 horas

Justificativa da Carga Horária: A carga horária total é justificada pelas horas dedicadas por coordenador, vice-coordenador, bolsista e estudantes voluntários envolvidos no projeto:

- 1 Coordenador: 153h.
- 2 Vice-coordenador: 153h.
- 3 Bolsista: 1040h.
- 4 Estudante voluntário 1: 58h.
- 5 Estudante voluntário 2: 58h.
- 6 Estudante voluntário 3: 58h.
- 7 Estudante voluntário 4: 70h.
- 8 Estudante voluntário 5: 58h.
- 9 Colaborador externo: 70h.

Total: 1738h.

Periodicidade: Outra
A Ação é Curricular? Não
Abrangência: Municipal

Município Abrangido: Garanhuns - Pernambuco
Tem Limite de Vagas? Não
Local de Realização: Garanhuns (PE)
Período de Realização: 2 de janeiro a 30 de dezembro de 2018.
Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Público direto:

- 80 supervisores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as), professores(as) e outros profissionais vinculados a Secretaria Municipal de Educação de Garanhuns ou às escolas públicas do município.

Público indireto:

- Coordenadores(as) pedagógicos(as) que são acompanhados ou recebem formação dos(as) supervisores(as) envolvidos(as).

- Professores(as) que são acompanhados ou recebem formação dos(as) coordenadores(as) pedagógicos(as) envolvidos(as).

- Estudantes das escolas públicas que são alunos dos(as) professores(as) envolvidos(as).

- Pais e colegas dos estudantes das escolas públicas cujos professores(as) estão envolvidos.

Estimativa: 80 participantes x 30 pessoas indiretamente impactadas, totalizando 2.400.

Nº Estimado de Público: 2480

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0

Instituições Governamentais Municipais	80	0	0	0	0	80
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	2.400	2.400
Total	80	0	0	0	2.400	2.480

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Secretaria Municipal de Educação de Garanhuns (PE)	SEDUC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Secretaria Municipal de Educação, do município de Garanhuns (PE), participou da elaboração da proposta, apontando suas necessidades. No decurso do projeto, acompanhará todas as ações, viabilizando a participação de supervisores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as), professores(as) e outros profissionais nas atividades de formação, além de garantir o acesso às escolas municipais e os respectivos laboratórios para as ações do projeto.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Tecnologia Educacional

Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Comunicação
Linha de Extensão:	Formação Docente

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Este projeto nasce da demanda apontada pela Secretaria Municipal de Educação do município de Garanhuns – PE no intuito de contribuir para a efetiva utilização da informática na educação nas escolas públicas do município de Garanhuns (PE), bem como viabilizar a continuidade dos projetos de extensão 'Tecnologias da informação, comunicação e educação: potencializando os processos de ensino e aprendizagem' (2016) e 'Informática e multimídia na educação básica: intensificando a presença de softwares livres com foco educacional no município de Garanhuns (PE)' (2017). Como ações previstas, encontra-se: formação continuada aos profissionais da educação do município acerca do uso da informática e de multimídia na educação; implantação de uma personalização baseada em uma distribuição GNU/Linux nas escolas municipais que possuam laboratórios de informática; garantia do apoio e o acompanhamento na utilização dos netbooks do programa UCA disponibilizados às escolas e revisado, caso necessário, a personalização implantada nos netbooks no contexto do projeto de 2016. Como resultados, esperamos contribuir com a melhoria da qualidade da educação oferecida no município, oferecer formação continuada a oitenta profissionais da educação do referido município no campo das tecnologias da informação e comunicação na educação, impactar indiretamente duas mil e quatrocentas pessoas, entre elas coordenadores(as) pedagógicas(os), professores(as), estudantes e os pais destes, implantar o sistema operacional GNU/Linux e dos softwares livres educacionais em treze laboratórios de informática das escolas municipais, entre outros.

Palavras-Chave:

educação, formação docente, informática, software livre, multimídia

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O projeto, antes de ser submetido, foi discutido e acordado com a Secretaria Municipal de Educação do município de Garanhuns, na pessoa da Secretaria Municipal de Educação, Eliane Simões Vilar.

A parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que persiste há cerca de dois anos, viabiliza que nossos estudantes tenham contato com professores, coordenadores pedagógicos e supervisores em exercício nas escolas, possibilitando uma profícua troca de experiências, propiciando maior qualidade à formação inicial que vem sendo oferecida por nossa universidade.

1.6.1 Justificativa

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) são uma das grandes inovações do final do século passado, capazes de transformar relações sociais e econômicas. As TICs além de diminuir ou extinguirem uma série de 'distâncias' (social, cultural, informacional etc), 'colocaram' nas mãos dos 'usuários finais' os instrumentos de produção do conhecimento. Hoje temos ferramentas para fazer o nosso próprio filme, CD/DVD, livro, jornal, revista, e assim por diante. Nessa direção, falamos do 'fracasso da ditadura dos intermediários', tais como editoras, gravadores, estúdios e assim por diante. A diversidade da produção cultural humana encontra-se manifesta na rede, sem quaisquer tipos de controle ou censura ou daqueles que estabelecem o que é profissional, o que é amador, o que é 'de qualidade' e o que não é, o que é cultura e o que não é. O Youtube, por exemplo, é um canal que revela esta liberdade da produção e da veiculação do produzido por toda e qualquer pessoa que tenha algo 'a mostrar'.

Nesta direção, na atual sociedade do conhecimento, viabilizada por estas tecnologias, o 'conhecimento em si mesmo é poder', nos afirmava Francis Bacon no *Meditationes Sacrae* (1597). Este conhecimento, contudo, encontra-se sob disputa, sendo mercantilizado e privatizado. Em direção oposta, estão os movimentos que defendem o conhecimento livre, aberto, a ciência livre e tantas outras manifestações da liberdade do conhecimento como os 'Recursos educacionais abertos', o software livre, a Wikipédia, etc. Empoderar professores(as) e outras pessoas envolvidas diretamente com a educação é oferecer condições concretas para efetivação da educação emancipadora na prática destes sujeitos e para os que com eles interagem, como os seus educandos(as).

Além disto, este projeto dá continuidade ao projeto de extensão desenvolvido em 2016, por meio do edital SONUS 2016, intitulado 'Tecnologias da informação, comunicação e educação: potencializando os processos de ensino e aprendizagem' que desenvolvemos junto a Secretaria de Educação do município de Garanhuns (PE), no período de março de 2016 a janeiro de 2017, e que envolveu um professor e três estudantes do Curso de Ciência da Computação, além de um professor e dois estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia, participando de modo voluntário, e ao projeto 'Informática e multimídia na educação básica: intensificando a presença de softwares livres com foco educacional no município de Garanhuns (PE)', realizado entre abril e dezembro de 2017, que deu continuidade a intervenção realizada no primeiro projeto nas escolas do município.

Próximo ao final do projeto SONUS 2017, em novos diálogos com a Secretaria, compreendemos que há muito por fazer. O projeto que realizamos foi somente o 'pontá pé' inicial no atendimento a uma demanda represada por anos na Secretaria por falta de pessoal. Este novo projeto visa dar continuidade e avançar nas contribuições substanciais oferecidas pela UFRPE à rede municipal de educação de Garanhuns (PE).

Entre os principais desafios ainda existentes, e que buscaremos contribuir para a sua superação, estão: 1 formação continuada dos profissionais da educação do município no campo do uso da informática na educação, avançando nesta edição para a dimensão das multimídia e seus diversos suportes (áudio, vídeo / animação, imagem, web etc); 2 disponibilização de softwares livres com foco educacional em todos os laboratórios das escolas, além daqueles para as atividades com os suportes mencionados; 3 apoio e acompanhamento da utilização dos netbooks do programa UCA, disponibilizados no projeto SONUS 2016; 4 revisão, caso necessário, da personalização feita do sistema operacional para os netbooks.

Ademais, acrescentemos que o Projeto Político do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRPE, apresenta as atividades extensionistas universitárias como um amplo espaço de aprendizagem e de contribuições para a sociedade bem como para os estudantes e a própria universidade. É nesse sentido que atribui como um dos objetivos do curso em um contexto de exercício profissional a articulação entre: pesquisa, ensino e extensão. Não à toa essa perspectiva é reiterada nos direcionamentos ao núcleo de estudos integradores:

A dinamicidade do projeto pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura deverá ser garantida por meio da organização de atividades acadêmicas, tais como: iniciação científica, extensão, seminários, monitorias, estágios participação em eventos científicos e outras alternativas de caráter científico, político, cultural e artístico. (UFRPE, 2006, p. 24)

Dentre as muitas contribuições advindas do desenvolvimento de projetos de extensão universitária, o PPC destaca as que correspondem à formação dos estudantes, visto que estes se encontram em articulação com disciplinas do Curso (Informática na Educação I e II) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (2006).

“É importante ressaltar que a concepção teórico-metodológica presente na matriz curricular configura a programação das atividades de pesquisa, extensão, práticas de ensino, estágio supervisionado e atividades científico-culturais, articuladas com as atividades de ensino, como o espaço por excelência de

integração e de consolidação da formação docente”. (UFRPE, 2006, p. 25)

Destacamos também que a participação de estudantes do curso de pedagogia tem oportunizado a que estes possam aprofundar seus estudos na área em forma de trabalhos de conclusão de curso, ou publicações em eventos científicos sobre as atividades realizadas.

Por fim, no âmbito do curso, pelo seu PPC, são previstas 105 horas destinadas a atividades teórico-práticas no núcleo de estudos integradores (UFRPE, 2006), nas quais as atividades de extensão podem ser computadas:

“7.2. NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES, que, estimulando a prática de atuação dos graduandos em atividades diversas, compreende:

- participação em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de Educação Superior;
- participação em atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
- atividades de comunicação e expressão cultural”. (UFRPE, 2006, p. 24).

Além dos créditos referentes aos componentes curriculares do curso, a integração dos estudantes neste projeto já traz apontamentos de resultados significativos para a formação dos mesmos que vão desde discussões teóricas de relevância e aproximação com seus espaços de atuação até a contribuição e diálogo com pesquisas de Conclusão de Curso, dentre outros.

Esperamos, com a continuidade das ações no campo da informática no município, contribuir para a melhoria da qualidade da educação oferecida em nossas escolas públicas, assim oferecer tecnologias que possam subsidiar a prática dos professores(as), democratizando o acesso de crianças e adolescentes, e a sociedade em geral, a estas ferramentas.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Não viemos para a Secretaria de Educação para assistir ao fim das escolas e do ensino, mas para empurrá-los para o futuro. Estamos preparando o terceiro milênio, que vai exigir uma distância menor entre o saber dos ricos e o saber dos pobres (FREIRE; TORRES, 1991, p. 98).

Diversos autores tem discutido a questão das TICs na educação, tais como José Armando Valente, Vani Kenski, José Manuel Moran, Pierre Levy, Nelson Pretto, Álvaro Vieira Pinto, Paulo Freire, entre outros. Fundamentando este projeto, consideramos prioritariamente as ideias de Vieira Pinto e Freire, sem desconsiderar os demais referenciais.

De acordo com Vieira Pinto (197?), na obra 'O Conceito de Tecnologia', podemos dizer:

'a) De acordo com o primeiro significado etimológico, a “tecnologia” tem de ser a teoria, a ciência, o estudo, a discussão da técnica, abrangidas nesta última noção das artes, as habilidades do fazer, as profissões e, generalizadamente, os modos de produzir alguma coisa.

b) No segundo significado, “tecnologia” equivale pura e simplesmente a técnica. Indiscutivelmente constitui este o sentido mais frequente e popular da palavra, o usado na linguagem corrente, quando não se exige precisão maior. As duas palavras mostram-se, assim, intercambiáveis no discurso habitual, coloquial e sem rigor. Como sinônimo, aparece ainda a variante americana, de curso geral entre nós, o chamado know-how.

c) Estreitamente ligado à significação anterior, encontramos o conceito de “tecnologia” entendido como o conjunto de todas as técnicas de que dispõe uma determinada sociedade, em qualquer fase histórica de

seu desenvolvimento. Em tal caso, aplica-se tanto às civilizações do passado quanto às condições vigentes modernamente em qualquer grupo social. A importância desta aceção reside em ser a ela que se costumava fazer menção quando se procura referir ou medir o grau de avanço do processo das forças produtivas de uma sociedade.

d) O quarto sentido do vocábulo “tecnologia”, aquele que para nós irá ter importância capital, a ideologização da técnica. Condensadamente é possível dizer que neste caso a palavra tecnologia menciona a ideologia da técnica' (VIEIRA PINTO, 197?, p. 219-220).

Paulo Freire, mesmo não se considerando contemporâneo, não ficou atado ao passado, mas caminhou com seu tempo. Ele afirma em artigo publicado na revista BITS em 1984: “Faço questão enorme de ser um homem de meu tempo e não um homem exilado dele” (FREIRE, 1984, p. 1).

Freire entendia a tecnologia como uma das “grandes expressões da criatividade humana” (1975, p. 98) e como “a expressão natural do processo criador em que os seres humanos se engajam no momento em que forjam o seu primeiro instrumento com que melhor transformam o mundo” (1975, p. 98). A tecnologia faz “parte do natural desenvolvimento dos seres humanos” (1975, p. 98), e é elemento para a afirmação de uma sociedade (FREIRE, 1993a, p. 53). No artigo citado, ele ainda afirma: “o avanço da ciência e da tecnologia não é tarefa de demônios, mas sim a expressão da criatividade humana” (FREIRE, 1984, p. 1), reiterando o afirmado no seu livro *Ação Cultural para a Liberdade*.

A informática, sem dúvida, é um dos veios mais proeminentes do estágio atual do avanço da tecnologia. Ela não é obra de demônios ou anjos, como bem defendeu Freire. Seu desenvolvimento e sua utilização é uma ação humana, portanto sujeita a preconceitos e as mais diversas concepções de mundo e sociedade. Não existe ingenuidade ou neutralidade da sua concepção à sua implementação. É a “ideologia da técnica”, como afirmou Vieira Pinto. Como bom exemplo, dificilmente apresentaremos outros usos para a construção de uma bomba atômica, a não ser a destruição ou para sustentar relações de dominação apoiadas no poder bélico. afirmou Freire:

'É importante, aliás, que nos defendamos de uma mentalidade que vem emprestando à máquina, em si, poderes mágicos. É uma posição “ingênua”, que não chega a perceber que a máquina é apenas uma peça entre outras da civilização tecnológica em que vivemos. Para fazer girar as máquinas, com eficiência, e recolher delas o máximo de que são capazes, se faz necessária a presença do homem habilitado. Do homem preparado para o seu manejo' (FREIRE, 1959, p. 128).

Por isso, antes mesmo de discutirmos acerca da informática na escola, cabe-nos uma atitude crítica e curiosa diante dos recursos tecnológicos. Não é porque este ou aquele recurso é a 'ferramenta do momento' que devemos adotá-lo e utilizá-lo. Antes de tudo, precisamos nos questionar sobre qual a nossa concepção: a) de educação; b) de escola; c) de ensino e aprendizagem; d) de sociedade; e) de mundo. Em outras palavras, adotar e utilizar o software A ou B é coerente com aquilo que defendemos no Projeto Eco-Político-Pedagógico da escola? Ou a sua natureza contradiz tudo o que a escola defende?

Se a nossa concepção de educação é reprodutivista e bancária, consideraremos da mais alta qualidade aqueles recursos que incentivem a repetição mecânica de informações ou cálculos. Se atuamos em uma perspectiva crítica, problematizadora de educação, daremos destaque e utilizaremos recursos que apoiem os educandos no desenvolvimento de sua consciência crítica, que os leve a questionar a natureza, o estado das coisas até sua atuação em uma dimensão transformadora sobre a realidade. Enfim, as ferramentas utilizadas dizem daquilo que acreditamos por concepção, revelam nossa ideologia.

Mas, por que utilizar-se das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no contexto da escola?

Paulo Freire não tinha dúvida do potencial destas tecnologias para qualificar o processo de ensino e aprendizagem. E chega a afirmar:

'Não tenho dúvida nenhuma do enorme potencial de estímulos e desafios à curiosidade que a tecnologia põe a serviço das crianças e dos adolescentes das classes sociais chamadas favorecidas. Não foi por outra razão que, enquanto secretário de educação da cidade de São Paulo, fiz chegar à rede das escolas municipais o computador. Ninguém melhor do que meus netos e minhas netas para me falar de sua curiosidade instigada pelos computadores com os quais convivem' (FREIRE, 1991, p. 34).

A informática potencializa não só os processos de ensino e aprendizagem, mas a própria gestão do(a) professor(a) de seu trabalho pedagógico. A internet é uma fonte “gratuita” e infindável de informação que subsidia o(a) professor(a) na identificação de conteúdos relevantes sobre este ou aquele tema; coloca à sua disposição um sem número de vídeos, animações, simulações e jogos – o Portal do Professor no site do MEC é um bom exemplo –, e ainda, possibilita-lhe encontrar outros(as) professores(as) com os quais podem trocar experiências e socializar dificuldades, sem esquecer de que é um excelente espaço formativo para o(a) professor(a) que lá encontra livros inteiros disponibilizados na íntegra para leitura e cópia, bem como artigos, periódicos e muitos outros conteúdos.

Como vimos falando, selecionar e adotar recursos tecnológicos requerem reflexão e crítica, um afinamento com a nossa proposta pedagógica. A sua utilização também deve ser cuidadosa e não prescinde de planejamento, de uma proposta pedagógica clara. Se não tivermos intencionalidade em nossa prática, além de sermos espontaneístas, utilizaremos a “tecnologia” como mero passatempo. Pediremos que os educandos entrem em um site de busca, como o Google, por exemplo, façam uma pesquisa sobre um determinado assunto e é isso. Mas para que essa pesquisa foi feita? De que maneira pretende-se fazê-la? Como eles registrarão as suas descobertas? Como sistematizarão os resultados? De que maneira apresentarão a sistematização?

A “tecnologia”, mesmo que pudesse ser/estar no começo, meio e fim de um processo educativo, como no caso do desenvolvimento de softwares (desenha-se o software, utiliza-se um software tanto para o desenho quanto para o desenvolvimento, e por fim, o resultado é um novo software), no contexto do Ensino Fundamental, costumamos falar do uso da “tecnologia” como meio, como ferramenta, como instrumento e, em casos específicos, como fim.

Como meio, o uso deste ou daquele recurso deve estar previsto na proposta pedagógica, no plano de aula do(a) próprio(a) professor(a). Suponha-se que pretendemos abordar o tema da poluição com os educandos e, para tal, percorremos o bairro tirando fotos com uma câmera digital; em seguida, lançamos em uma tela com um projetor multimídia para que o(a) docente utilize as próprias fotos para problematizar o que seriam aquelas imagens e por que estes cenários existem na comunidade. Nesse momento, um computador e um projetor multimídia foram meio para um momento formativo. Este momento é nada mais que mais um momento dentro do processo de ensino e aprendizagem, da execução de um plano de aula.

Nessa perspectiva, o laboratório de informática é um espaço privilegiado, mas não exclusivo, para a realização de atividades que demandem a utilização de computadores. Os(As) professores(as), com clareza pedagógica, devem utilizá-lo, buscando atingir os objetivos a que se pretendiam em suas atividades previamente planejadas.

Os(As) comprometidos(as) com uma educação emancipadora certamente acolherão e utilizarão criticamente a “tecnologia” em sua prática cotidiana. Acompanharão o avanço das tecnologias, e mais, serão sempre capazes de aprender com os seus educandos.

As crianças e adolescentes da sociedade atual vão do Canadá ao Japão em poucos cliques, tendo contato com as mais diversas culturas. Têm acesso a tudo que queiram, inclusive à pornografia, com muita facilidade. A questão que se coloca é: estamos preparados para lidar com estes educandos hiperconectados? Como apoiá-los no processo de construção de produção de novos conhecimentos, e não somente da repetição acrítica de um sem número de informações acessadas na grande rede?

Enfim, cabe aos(às) professores(as) do ontem e do hoje acompanharem as inovações que põem à nossa disposição um grande número de softwares potencialmente educacionais, proprietários e livres, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, que podem expandir a escola para a internet e para além do espaço de sala de aula e diversos equipamentos, tais como câmeras digitais, projetos multimídia, webcams, microfones, filmadoras, entre outros.

Além destes referenciais, Vani Kenski em seu livro 'Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação' aponta-nos que a 'A tecnologia também é essencial para a educação. Ou melhor, educação e tecnologias são indissociáveis' (KENSKI, 2007, p. 43), defendendo que as TICs precisam ser incorporadas pedagogicamente, respeitando as especificidades do ensino e da própria tecnologia. É preciso saber usar pedagogicamente a tecnologia escolhida.

José Armando Valente, em seu texto 'Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem', defende que o domínio técnico e pedagógico devem acontecer conjuntamente e acrescenta 'o domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico' (VALENTE, 2005, p. 23).

Por fim, José Manuel Moran, em seu livro 'Novas tecnologias e mediação pedagógica', defenderá a importância das mídias na educação, especialmente da televisão e do vídeo. Ele nos ensina: "passamos muito rapidamente do livro para a televisão e o vídeo e destes para o computador e a Internet, sem aprender e explorar todas as possibilidades de cada meio [...] Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos [...] Não se trata de dar receitas, porque as situações são muito diversificadas" (MORAN, 2000, p. 32).

1.6.3 Objetivos

Objetivo geral

1 Contribuir para a efetiva utilização da informática na educação nas escolas públicas do município de Garanhuns (PE).

Objetivos específicos

1 Oferecer formação continuada aos profissionais da educação do município de Garanhuns (PE) acerca do uso da informática e de multimídia na educação.

2 Implantar uma personalização baseada em uma distribuição GNU/Linux nas escolas municipais que possuam laboratórios de informática.

3 Garantir o apoio e o acompanhamento na utilização dos netbooks do programa UCA disponibilizados às escolas.

4 Revisar, caso necessário, a personalização implantada nos netbooks no contexto do projeto SONUS 2016.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O projeto será organizado em dois eixos: formativo e tecnológico.

No eixo 'formativo', contaremos com as seguintes ações: 1 Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres disponibilizados nos netbooks do programa UCA; 2 Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres implantados nos laboratórios de informática das escolas

municipais; 3 Curso de multimídia na educação; 4 Apoio e o acompanhamento da utilização dos netbooks.

1 Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres disponibilizados nos netbooks do programa UCA

O curso ocorreria com uma turma de 20 profissionais da educação do município. Teria periodicidade mensal, carga horária de 32h, ocorrendo de março a julho de 2018, na Unidade Acadêmica de Garanhuns, abordando o sistema operacional e os softwares livres com foco educacional instalados no netbook do programa UCA.

2 Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres implantados nos laboratórios de informática das escolas municipais

O curso ocorreria com duas turmas de 20 profissionais da educação do município. Teria periodicidade mensal, carga horária de 32h, ocorrendo de agosto a dezembro de 2018, na Secretaria de Educação e na Unidade Acadêmica de Garanhuns, abordando o sistema operacional e os softwares livres com foco educacional instalados no laboratório de informática.

3 Curso de multimídia na educação

O curso ocorreria com uma turma de 20 profissionais da educação do município. Teria periodicidade mensal, carga horária de 32h, ocorrendo de agosto a dezembro de 2018, na Unidade Acadêmica de Garanhuns, abordando produção de vídeos com Kdenlive / produção e edição de imagens com Gimp / produção e edição de áudios com o Audacity / criação de animações / criação de sites ou blogs com Wordpress / uso de ambientes virtuais de aprendizagem / mostra de produções.

4 Apoio e o acompanhamento da utilização dos netbooks

O apoio ocorreria, a princípio, por e-mail, e excepcionalmente por whatsapp, telefone ou na própria escola. Quanto ao acompanhamento, prevemos encontros periódicos com representantes, ou todos os profissionais da educação envolvidos no projeto SONUS 2016, para verificarmos as dificuldades encontradas, as propostas de alteração no sistema e conhecermos, para socializar, as suas práticas de uso dos softwares livres disponibilizados.

Neste eixo, vale também mencionar que, durante os encontros, os envolvidos serão convidados a realizar projetos de intervenção a partir das aprendizagens realizadas em suas respectivas escolas e que estes encontros serão organizados na lógica dos círculos de cultura defendida por Paulo Freire: '[...] em lugar de escola, que nos parece um conceito, entre nós, demasiado carregado de passividade, em face de nossa própria formação (mesmo quando se lhe dá o atributo de ativa), contradizendo a dinâmica fase de transição, lançamos o Círculo de Cultura. Em lugar de professor, com tradições fortemente “doadoras”, o Coordenador de Debates. Em lugar de aula discursiva, o diálogo. Em lugar de aluno, com tradições passivas, o participante de grupo. Em lugar dos “pontos” e de programas alienados, programação compacta, “reduzida” e “codificada” em unidades de aprendizado' (FREIRE, 1983, p. 102-103).

No eixo 'tecnológico', teremos: 1 Estudo de solução para a instalação simultânea da personalização nos laboratórios de informática; 2 Migração dos laboratórios de informática das escolas municipais; 3 Análise da personalização.

1 Estudo de solução para a instalação simultânea da personalização nos laboratórios de informática.

Dado que várias escolas não possuem acesso à internet e algumas sequer possuem rede local, realizaremos estudos sobre de quais formas poderíamos tornar mais eficiente o processo de instalação.

2 Implantação do sistema operacional GNU/Linux e os softwares livres educacionais nos laboratórios de informática das escolas municipais.

A migração ocorreria em duas etapas: no primeiro semestre, serão migradas aquelas escolas que possuem laboratórios de informática e que receberam UCAs. São elas: General Sampaio, Governador Miguel Arraes de Alencar, Professor Mário Matos e Professor José Brasileiro V. Nova. E no segundo semestre, as demais escolas que possuem laboratórios: Professor Petrônio Fernandes da Silva, São Camilo, Gabriela Mistral, Giselda Vieira Belo, Jaime Luna, Monsenhor Callou, Julião Capitó, Salomão Rodrigues e José Ferreira Sobrinho.

3 Análise da personalização.

A partir dos relatos dos 'usuários' dos netbooks do programa UCA, revisaremos ou não, a personalização realizada, fazendo os ajustes necessários.

Ademais, para o desenvolvimento das ações, os estudantes envolvidos serão convidados a escreverem resenhas de textos ligados ao tema do projeto. Também serão realizados encontros de planejamento, estudo, discussão e avaliação com os orientandos.

Como meios de registro e divulgação científica, os orientandos estarão atribuídos de registrar processualmente a história do projeto e dos encontros, consolidando essas informações, conhecimentos e suas aprendizagens em pelo menos duas publicações a serem apresentadas em eventos científicos, tais como a Semana de Pedagogia da UAG (resumo expandido e apresentação oral) e a JEPEX (resumo), revista científica a ser escolhida (artigo completo) e para os relatórios parcial e final.

Serão produzidos informes acerca das atividades realizadas pelo projeto para publicação no site do curso de Pedagogia da UAG, da UAG/UFRPE e da UFRPE.

Por fim, quanto a avaliação, esta ocorrerá processualmente, buscando reorientar o processo, sempre que necessário. Esta avaliação será realizada com a equipe, com a secretaria de educação acerca do andamento das ações, nos encontros de formação com os participantes e ao final do projeto. A avaliação além de servir para 'revisar a prática', investigará em que medida o projeto está contribuindo para a transformação da realidade individual/institucional dos presentes, entre outras dimensões.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O projeto será um espaço / tempo permanente de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O ensino se dá no diálogo, na perspectiva do círculo de cultura citada anteriormente, “em lugar de aula discursiva, o diálogo”. O professor é mediador, é coordenador do debate, no espaço em que todos e todas ensinam a todos e todas, e aprendem com ambos. Não há quem sabe mais, ou menos, existem “saberes diferentes”, nos ensinará Freire. Concretamente, estaremos desenvolvendo ações de ensino nos quatro cursos ministrados e no apoio às escolas, bem como nos momentos de planejamento, que são ricos em ensino e aprendizagem.

No âmbito da pesquisa, o projeto será um espaço de permanente investigação. Essa investigação ocorrerá em diversos momentos: 1 No estudo de solução para a instalação simultânea da personalização nos laboratórios de informática; 2 Na pesquisa de conteúdos, metodologias, recursos para as formações previstas e; 3 Na análise da personalização com vistas a sua modificação.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

A avaliação por parte do público participante da ação, assim como os instrumentos avaliativos, foram explicitados na metodologia.

Pela Equipe

A avaliação será processual e formativa. Nas reuniões de acompanhamento e planejamento realizaremos uma breve avaliação, em conversa.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ALENCAR, Anderson Fernandes de. A pedagogia da migração do software proprietário para o livre: uma perspectiva freiriana. 2007. 255 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, São Paulo, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Cartilhas Projeto UCA: Projeto UCA. Brasília: MEC, 2010.

BREDE, Werner. Paulo Freire e os computadores. In: GADOTTI, M. (Org.). Paulo Freire: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire; Brasília: UNESCO, 1996. p. 530.

BURGOS, Carlos Crespo. Paulo Freire e as teorias da comunicação. In: GADOTTI, M. (Org.). Paulo Freire: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire; Brasília: UNESCO, 1996. p. 620-621.

CABRAL, Adilson. Sociedade e tecnologia digital: entre incluir ou ser incluída. Disponível em: . Acesso em: 22 fev. 2007.

CALADO, Alder Julio Ferreira. Paulo Freire: sua visão de mundo, de homem e de sociedade. Caruaru: Fafica, 2001.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

CASTELLS, Manuel. A Galáxia da internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

DOWBOR, Ladislau. Volta ao ser humano completo. In: GADOTTI, M. (Org.). Paulo Freire: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire; Brasília: UNESCO, 1996. p. 635-636.

FREE SOFTWARE FOUNDATION. Site da instituição Free Software Foundation. Disponível em: . Acesso em: 25 jul. 2007.

FREIRE, Paulo; BETTO, Frei. Essa escola chamada vida. São Paulo: Ática, 1985.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo; GADOTTI, Moacir; GUIMARÃES, Sérgio. Pedagogia: diálogo e conflito. São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. A África ensinando a gente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Aprendendo com a própria história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 168 p. v. 1.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Aprendendo com a própria história. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v. 2.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Sobre educação (Diálogos). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 132

p. v. 1.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Sobre educação (Diálogos). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, 113 p. v. 2.

FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes, 1990.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donald. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo; PASSETTI, Edson. Conversação Libertária com Paulo Freire. São Paulo: Imaginário, 1998.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e Ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo; TORRES, Carlos Alberto. Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler (em três artigos que se completam). Prefácio de Antonio Joaquim Severino. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1982. 96 p.

FREIRE, Paulo. A máquina está a serviço de quem? Revista BITS, [S.l.], p. 6, maio 1984.

FREIRE, Paulo. À sombra desta mangueira. São Paulo: Olho d'água, 1995. 120 p.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Tradução de Claudia Schilling. Buenos Aires: Tierra Nueva, 1975. 149 p.

FREIRE, Paulo. Cartas a Cristina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo. Cartas a Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. 173 p.

FREIRE, Paulo. Conscientização teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. 102 p.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. 150 p.

FREIRE, Paulo. Educação e atualidade brasileira. 3. ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire/Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969. 93 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 245 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Prefácio de Ernani Maria Fiori. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970. 218 p.

FREIRE, Paulo. Política e Educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 1993a. 119 p.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'água, 1993b. 127 p.

GADOTTI, Moacir (Org.). Paulo Freire: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire; Brasília: UNESCO, 1996.

GADOTTI, Moacir. Informação, conhecimento e sociedade em rede: que potencialidades? In: IV ENCONTRO INTERNACIONAL DO FÓRUM PAULO FREIRE, 2004, Porto (Portugal). Anais... Porto: Universidade do Porto, 2004.

GADOTTI, Moacir. Lições de Freire. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1997.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GNU. O que é Software Livre? Disponível em: <<https://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt-br.html>>. Acesso em: 23 out. 2017.

GNU. O que é o "Copyleft"? Disponível em: <<https://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt-br.html>>. Acesso em: 23 out. 2017.

GOMEZ, Margarita Victoria. Alfabetização digital@Educação em Rede. São Paulo: IPF, 2004.

GOMEZ, Margarita Victoria. Educação em Rede: o processo de criação de um curso web. 246 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

GOMEZ, Margarita Victoria. Paulo Freire, re-leitura para uma teoria da informática. Disponível em: . Acesso em: 22 fev. 2007.

INSTITUTO PAULO FREIRE. Projeto 'Paulo Freire Memória e Presença'. Disponível em: <<http://www.paulofreire.org/acervo-paulo-freire>>. Acesso em: 23 out. 2017.

KAHN, Richard; KELLNER, Douglas. Paulo Freire and Ivan Illich: technology, politics and the reconstruction of education. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2304/pfie.2007.5.4.431>>. Acesso em: 23 out. 2017.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e à distância. Campinas, SP: 2003.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Papyrus Editora, 2013.

KNOBEL, M., Paulo Freire e a juventude digital em espaços marginais. In: GADOTTI, Moacir et al. Paulo Freire: poder, desejo e memórias da libertação. Tradução Marcia Moraes. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p.175-189.

LEVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 1998.

LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro:

Editora 34, 1993.

LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

LEVY, Pierre. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

LIMA, Venício A de. Conceito de comunicação em Paulo Freire. In: GADOTTI, Moacir (Org.). Paulo Freire: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire; Brasília: UNESCO, 1996. p. 39.

MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2013.

O FUTURO da escola e o impacto dos novos meios de comunicação no modelo de escola atual. Produção de Márcia Moreno e Marco Aurélio Del Rosso. São Paulo: TV PUC de São Paulo, 1995. 1 videocassete (24 min), VHS, son. color.

PRETTO, NL., and SILVEIRA, SA., orgs. Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. [online]. Salvador: EDUFBA, 2008. 232 p. ISBN 978-85-232-0524-9. Available from SciELO Books .

PRETTO, N. de L.; ASSIS, A. Cultura digital e educação: redes já! In: PRETTO, N. de L.; SILVEIRA, S. A. da (orgs.). Além das redes de colaboração: Internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/22qtc/pdf/pretto-9788523208899.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

PRETTO, N. de L. Desafios da educação na sociedade do conhecimento. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE: Educação, Internet e Oportunidades, 3, 2007, São Paulo, SP. Disponível em: <https://blog.ufba.br/nlpretto/?page_id=395>. Acesso em: 23 out. 2017.

PRETTO, Nelson. Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia. São Paulo: Papirus Editora, 1996.

SAMPAIO, Fábio Ferrentini; ELIA, Marcos da Fonseca (orgs.). Projeto um computador por aluno: pesquisas e perspectivas. Rio de Janeiro: NCE/UFRJ, 2012.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. Projeto Gênese: a informática chega ao aluno da escola pública municipal. São Paulo: SME, 1992.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; CASSINO, João. Software Livre e Inclusão Digital. São Paulo: CONRAD, 2003.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. A mobilização colaborativa e a teoria da propriedade do bem intangível. Tese (Doutorado em Ciência Política), Departamento de Ciência Política da USP, São Paulo, 2005.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Exclusão digital: a miséria na era da informação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Software Livre: a luta pela liberdade do conhecimento. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

STALLMAN, Richard. Free Software, Free Society: Selected Essays of Richard M. Stallman. Boston: Free Software Foundation, 2002. Disponível em: <<https://www.gnu.org/philosophy/fsfs/rms-essays.pdf>>. Acesso

em: 23 out. 2017.

VALENTE, José Armando. A espiral da espiral de aprendizagem : o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284458/1/Valente,%20Jose%20Armando_LD.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

VALENTE, José Armando. Computadores e Conhecimento: repensando a educação. Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1993.

VALENTE, José Armando (org). O computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.

VALENTE, José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. Brasília: MEC, 2005.

VIEIRA PINTO, Álvaro. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 197?. v. 1.

1.6.8 Observações

Como resultados da realização deste projeto, esperamos:

- Contribuir com a melhoria da qualidade da educação oferecida no município de Garanhuns (PE).
- Oferecer formação continuada a oitenta profissionais da educação do referido município no campo das tecnologias da informação e comunicação na educação.
- Impactar indiretamente duas mil e quatrocento e oitenta pessoas, entre elas coordenadores(as) pedagógicas(os), professores(as), estudantes e os pais destes.
- Apropriação do uso pedagógico de softwares livres educacionais e outros recursos na educação.
- Formação crítica dos participantes acerca do uso das TICs na educação.
- Oferta de subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de atividades docentes, ou de projetos educacionais que façam uso das TICs.
- Implantação do sistema operacional e dos softwares livres educacionais em treze laboratórios de informática das escolas municipais.
- Pesquisa e customização de uma distribuição GNU/Linux para os laboratórios de informática.
- Participação e publicação de dois ou mais trabalhos em eventos científicos.
- Divulgação de dois informes sobre as atividades desenvolvidas no projeto para o público em geral.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Internet

Contato: 1 Anderson Fernandes de Alencar - anderson.alencar@ufrpe.br
2 Igor Medeiros Vanderlei - igor.vanderlei@gmail.com

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 80

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 9

Total de Certificados: 89

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: 1 Número de cursistas.
2 Número de membros da equipe de execução.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Anais
Artigo Completo
Pôster
Relato de Experiência
Resumo (Anais)
Revista

Descrição/Tiragem:

- Resumos e dois posters na Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE.
- Artigos completos em periódicos especializados.
- Resumos e trabalhos completos em anais de eventos da área.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
curso_licenciatura_pedagogia_uag_ufrpe_projeto_politico_pedagogico.pdf	Edital BEXT 2018

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFRPE

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Anderson Fernandes de Alencar	Dedicação exclusiva	UFRPE	126 hrs	Coordenador, Orientador, Gestor
Igor Medeiros Vanderlei	Dedicação exclusiva	UFRPE	130 hrs	Coordenador
Mariel José Pimentel de Andrade	Dedicação exclusiva	UFRPE	140 hrs	Colaborador

Discentes da UFRPE

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Adilson José da Silva Júnior	Bacharelado Em Ciência da Computação	UFRPE	80 hrs	Voluntário(a), Colaborador
Alana Maria Tenório Elias	Bacharelado Em Ciência da Computação	UFRPE	126 hrs	Voluntário(a), Colaborador
Ana Clara Serpa Toscano de Brito	Pedagogia	UFRPE	304 hrs	Colaborador, Voluntário(a), Estudante voluntário
Cleyton Silva Batista	Bacharelado Em Ciências da Computação	UFRPE	126 hrs	Voluntário(a), Colaborador
Fernanda Maria de Melo Silva	Licenciatura Em Pedagogia	UFRPE	100 hrs	Colaborador, Voluntário(a)
Francielly Falcão da Silva	Bacharelado Em Ciência da Computação	UFRPE	106 hrs	Colaborador, Voluntário(a)
José Otávio Timóteo de Souza	Bacharelado Em Ciência da Computação	UFRPE	56 hrs	Colaborador, Voluntário(a)
José Redimar Araújo Filho	Pedagogia	UFRPE	136 hrs	Bolsista de Extensão
Luiz Alberes Bispo de Almeida	Bacharelado Em Ciência da Computação	UFRPE	38 hrs	Voluntário(a)
Marcio Silva de Castro	Licenciatura Em Pedagogia	UFRPE	14 hrs	Colaborador, Voluntário(a)
Sanny Aparecida Guimarães Souza	Licenciatura Em Pedagogia	UFRPE	60 hrs	Voluntário(a), Colaborador
Tais Melo da Silva Leonardo	Licenciatura Em Pedagogia	UFRPE	78 hrs	Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFRPE

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE

Nome	Instituição	Carga	Função
Daniel Silva Santos	UFPE	120 hrs	Voluntário(a), Colaborador externo
Rafael Paulo da Silva	UPE Campus Garanhuns	126 hrs	Voluntário(a), Colaborador externo
Ronaldo Toresin de Petta	NGF	52 hrs	Voluntário(a), Colaborador externo

Coordenador:

Nome: Anderson Fernandes de Alencar

Nº de Matrícula: 2240654

CPF: 00999054422

Email: anderson.alencar@ufrpe.br

Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 8732215130 / 87999374722

Orientador:

Nome: Anderson Fernandes de Alencar
Nº de Matrícula: 2240654
CPF: 00999054422
Email: anderson.alencar@ufrpe.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 8732215130 / 87999374722

Gestor:

Nome: Anderson Fernandes de Alencar
Nº de Matrícula: 2240654
CPF: 00999054422
Email: anderson.alencar@ufrpe.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 8732215130 / 87999374722

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Análise da personalização implantada nos UCAs.
Início: Mar/2018 **Duração:** 4 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês
Responsável: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 2 horas/Mês)
Membros Vinculados: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 2 horas/Mês)
Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Apoio e o acompanhamento da utilização dos netbooks.
Início: Mar/2018 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês
Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 2 horas/Mês)
Membros Vinculados: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 2 horas/Mês)
Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Curso 'Introdução a pensamento computacional e programação'.
Início: Ago/2018 **Duração:** 5 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês
Responsável: Mariel José Pimentel de Andrade (C.H. 8 horas/Mês)
Membros Vinculados: Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 8 horas/Mês)
Sanny Aparecida Guimarães Souza (C.H. 8 horas/Mês)
Daniel Silva Santos (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Curso sobre ensino de ciências mediado pela informática.

Início: Ago/2018 **Duração:** 5 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês
Responsável: Mariel José Pimentel de Andrade (C.H. 8 horas/Mês)
Membros Vinculados: Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 8 horas/Mês)
Fernanda Maria de Melo Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Daniel Silva Santos (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres disponibilizados nos netbooks do programa UCA.

Início: Mar/2018 **Duração:** 5 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 34 Horas/Mês
Responsável: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Francielly Falcão da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Tais Melo da Silva Leonardo (C.H. 8 horas/Mês)
José Redimar Araújo Filho (C.H. 8 horas/Mês)
Daniel Silva Santos (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres implantados nos laboratórios de informática das escolas municipais (turma 1).

Início: Ago/2018 **Duração:** 5 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês
Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Francielly Falcão da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 8 horas/Mês)
Fernanda Maria de Melo Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Daniel Silva Santos (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de resenhas acerca de textos indicados ligado aos temas do projeto.

Início: Jan/2018 **Duração:** 6 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas/Mês
Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 1 hora/Mês)
Membros Vinculados: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 1 hora/Mês)
Tais Melo da Silva Leonardo (C.H. 2 horas/Mês)
José Redimar Araújo Filho (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de trabalhos para publicação em eventos e revistas.

Início: Jul/2018 **Duração:** 6 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 25 Horas/Mês
Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 2 horas/Mês)
Membros Vinculados: Francielly Falcão da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 2 horas/Mês)

Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 8 horas/Mês)
Ronaldo Toresin de Petta (C.H. 1 hora/Mês)
Tais Melo da Silva Leonardo (C.H. 2 horas/Mês)
Fernanda Maria de Melo Silva (C.H. 1 hora/Mês)
José Otávio Timóteo de Souza (C.H. 1 hora/Mês)
José Redimar Araújo Filho (C.H. 2 horas/Mês)
Mariel José Pimentel de Andrade (C.H. 2 horas/Mês)
Sanny Aparecida Guimarães Souza (C.H. 1 hora/Mês)
Daniel Silva Santos (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Elaboração e envio de relatório final.

Início: Nov/2018 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 26 Horas/Mês

Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Francielly Falcão da Silva (C.H. 1 hora/Mês)
Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 2 horas/Mês)
Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 8 horas/Mês)
Ronaldo Toresin de Petta (C.H. 1 hora/Mês)
Tais Melo da Silva Leonardo (C.H. 1 hora/Mês)
Fernanda Maria de Melo Silva (C.H. 1 hora/Mês)
José Otávio Timóteo de Souza (C.H. 1 hora/Mês)
Marcio Silva de Castro (C.H. 1 hora/Mês)
José Redimar Araújo Filho (C.H. 1 hora/Mês)
Luiz Alberes Bispo de Almeida (C.H. 1 hora/Mês)
Mariel José Pimentel de Andrade (C.H. 2 horas/Mês)
Sanny Aparecida Guimarães Souza (C.H. 1 hora/Mês)
Daniel Silva Santos (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Elaboração e envio de relatório parcial.

Início: Jun/2018 **Duração:** 4 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas Total

Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 1 hora Total)

Membros Vinculados: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 1 hora Total)
Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Estudo de solução para a instalação simultânea da personalização nos laboratórios de informática.

Início: Jan/2018 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 5 Horas/Mês

Responsável: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 1 hora/Mês)

Membro Vinculado: José Otávio Timóteo de Souza (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Implantação do sistema operacional GNU/Linux e os softwares livres educacionais nos laboratórios de informática das escolas municipais.

Início: Mar/2018 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 33 Horas/Mês

Responsável: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 4 horas/Mês)
Ronaldo Toresin de Petta (C.H. 4 horas/Mês)
José Otávio Timóteo de Souza (C.H. 4 horas/Mês)
José Redimar Araújo Filho (C.H. 2 horas/Mês)
Luiz Alberes Bispo de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Mariel José Pimentel de Andrade (C.H. 4 horas/Mês)
Daniel Silva Santos (C.H. 4 horas/Mês)
Alana Maria Tenório Elias (C.H. 1 hora/Mês)
Cleyton Silva Batista (C.H. 1 hora/Mês)
Rafael Paulo da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Participação na Semana de Extensão da UFRPE para apresentação oral dos resultados parciais.

Início: Ago/2018 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas Total

Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 8 horas Total)

Membros Vinculados: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 4 horas Total)
José Redimar Araújo Filho (C.H. 16 horas Total)

Atividade: Produção de caderno de boas práticas de uso dos softwares dos UCAs.

Início: Jul/2018 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 392 Horas/Mês

Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 4 horas/Mês)
Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 20 horas/Mês)
Ronaldo Toresin de Petta (C.H. 4 horas/Mês)
José Otávio Timóteo de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
José Redimar Araújo Filho (C.H. 30 horas/Mês)
Mariel José Pimentel de Andrade (C.H. 4 horas/Mês)
Daniel Silva Santos (C.H. 4 horas/Mês)
Alana Maria Tenório Elias (C.H. 80 horas/Mês)
Cleyton Silva Batista (C.H. 80 horas/Mês)
Adilson José da Silva Júnior (C.H. 80 horas/Mês)
Rafael Paulo da Silva (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Produção de caderno de boas práticas dos softwares dos desktops.

Início: Ago/2018 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 162 Horas/Mês

Responsável: Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 4 horas/Mês)
 Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 20 horas/Mês)
 Ronaldo Toresin de Petta (C.H. 4 horas/Mês)
 José Otávio Timóteo de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
 Mariel José Pimentel de Andrade (C.H. 4 horas/Mês)
 Daniel Silva Santos (C.H. 4 horas/Mês)
 Alana Maria Tenório Elias (C.H. 40 horas/Mês)
 Cleyton Silva Batista (C.H. 40 horas/Mês)
 Rafael Paulo da Silva (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Reuniões de acompanhamento e avaliação das ações do projeto.

Início: Jan/2018 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês

Responsável: Anderson Fernandes de Alencar (C.H. 2 horas/Mês)

Membros Vinculados: Francielly Falcão da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Igor Medeiros Vanderlei (C.H. 2 horas/Mês)
 Ana Clara Serpa Toscano de Brito (C.H. 4 horas/Mês)
 Ronaldo Toresin de Petta (C.H. 2 horas/Mês)
 Tais Melo da Silva Leonardo (C.H. 2 horas/Mês)
 Fernanda Maria de Melo Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 José Otávio Timóteo de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
 Marcio Silva de Castro (C.H. 2 horas/Mês)
 José Redimar Araújo Filho (C.H. 2 horas/Mês)
 Luiz Alberes Bispo de Almeida (C.H. 2 horas/Mês)
 Mariel José Pimentel de Andrade (C.H. 2 horas/Mês)
 Sanny Aparecida Guimarães Souza (C.H. 2 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2018											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Anderson Fernandes de Alencar	Elaboração de resenhas acerca de textos ind...	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Igor Medeiros Vanderlei	Estudo de solução para a instalação simultâ...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anderson Fernandes de Alencar	Reuniões de acompanhamento e avaliação das ...	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Igor Medeiros Vanderlei	Análise da personalização implantada nos UC...	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Anderson Fernandes de Alencar	Apoio e o acompanhamento da utilização dos ...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-
Igor Medeiros Vanderlei	Curso sobre o sistema operacional e os soft...	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Igor Medeiros Vanderlei	Implantação do sistema operacional GNU/Linu...	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Anderson Fernandes de Alencar	Elaboração e envio de relatório parcial.	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Anderson Fernandes de Alencar	Elaboração de trabalhos para publicação em ...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
Anderson Fernandes de Alencar	Produção de caderno de boas práticas de uso...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Mariel José Pimentel de Andrade	Curso 'Introdução a pensamento computaciona...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Mariel José Pimentel de Andrade	Curso sobre ensino de ciências mediado pela...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Anderson Fernandes de Alencar	Curso sobre o sistema operacional e os soft...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Anderson Fernandes de Alencar	Participação na Semana de Extensão da UFRPE...	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Igor Medeiros Vanderlei	Produção de caderno de boas práticas dos so...	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Anderson Fernandes de Alencar	Elaboração e envio de relatório final.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (UFRPE)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	4.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 4.800,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	240,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	400,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	60,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 700,00
Total:	R\$ 5.500,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UFRPE): Bolsas + Outras Rubricas)	5.500,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	5.500,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UFRPE): Rubricas)	700,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	700,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UFRPE)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
-----------------------	-------------------	------------------	-----------------	-------------

Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	400,00	0,00	400,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	240,00	0,00	240,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	60,00	0,00	60,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	700,00	0,00	700,00
Total	0,00	5.500,00	0,00	5.500,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 5.500,00

Cinco Mil e Quinhentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Recife - Pernambuco - Brasil	4,0	R\$ 100,00	IES (UFRPE)	R\$ 400,00
Total				R\$400,00

Observação: Hospedagem em hotel/pousada durante os dias de congressos da área realizados em Recife para apresentação de trabalho.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Não há Material de Consumo.

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Garanhuns » Recife » Garanhuns	4	R\$ 60,00	IES (UFRPE)	R\$ 240,00

Total	R\$240,00
--------------	------------------

Observação: Traslado de Garanhuns > Recife > Garanhuns para participação e apresentação de trabalho em congressos da área.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Física.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Impressão de banner.	IES (UFRPE)	R\$ 60,00
Total		R\$60,00

Observação: Impressão de banner.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Não há Equipamento ou Material Permanente

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
José Redimar Araújo Filho	02/01/2018 30/12/2018	IES (UFRPE)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Total					R\$4.800,00

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

José Redimar Araújo Filho

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Objetivo geral

1 Contribuir para a efetiva utilização da informática na educação nas escolas públicas do município de Garanhuns (PE).

Objetivos específicos

1 Oferecer formação continuada aos profissionais da educação do município de Garanhuns (PE) acerca do uso da informática e de multimídia na educação.

2 Implantar uma personalização baseada em uma distribuição GNU/Linux nas escolas municipais que possuam laboratórios de informática.

3 Garantir o apoio e o acompanhamento na utilização dos netbooks do programa UCA disponibilizados às escolas.

4 Revisar, caso necessário, a personalização implantada nos netbooks no contexto do projeto SONUS 2016.

5 Realizar a leitura dos textos propostos acerca dos temas abordados pelo projeto com registro em resenhas.

6 Participar de reuniões de estudo e de planejamento.

7 Elaborar relatórios periódicos das atividades do projeto.

8 Responsabilizar-se pela reserva, organização do espaço físico, logístico e realização dos encontros.

9 Elaborar informes sobre as atividades do projeto para o site da UFRPE / UAG / Curso de Pedagogia.

10 Contribuir com a elaboração de relatório parcial e final.

11 Elaborar e apresentar trabalhos em congressos da área.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Atividade 1: Elaboração de resenhas acerca de textos indicados ligado aos temas do projeto.

Início: Jan/2018

Duração: 11 Meses

Atividade 2: Estudo de solução para a instalação simultânea da personalização nos laboratórios de informática.

Início: Jan/2018

Duração: 2 Meses

Atividade 3: Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres disponibilizados nos netbooks do programa UCA.

Início: Mar/2018

Duração: 5 Meses

Atividade 4: Implantação do sistema operacional GNU/Linux e os softwares livres educacionais nos laboratórios de informática das escolas municipais.

Início: Fev/2018

Duração: 6 Meses

Atividade 5: Apoio e o acompanhamento da utilização dos netbooks.

Início: Fev/2018

Duração: 11 Meses

Atividade 6: Análise da personalização implantada nos UCAs.

Início: Mar/2018

Duração: 4 Meses

Atividade 7: Elaboração e envio de relatório parcial.

Início: Jun/2018

Duração: 1 Mes

Atividade 8: Elaboração de trabalhos para publicação em eventos e revistas.

Início: Jul/2018

Duração: 6 Meses

Atividade 9: Curso de multimídia na educação.

Início: Ago/2018

Duração: 5 Meses

Atividade 10: Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres implantados nos laboratórios de informática das escolas municipais (turma 1).

Início: Ago/2018

Duração: 5 Meses

Atividade 11: Curso sobre o sistema operacional e os softwares educativos livres implantados nos laboratórios de informática das escolas municipais (turma 2).

Início: Ago/2018

Duração: 5 Meses

Atividade 12: Reuniões de acompanhamento e avaliação das ações do projeto.

Início: Jan/2018

Duração: 12 Meses

Atividade 13: Participação da Semana de Extensão da UFRPE para apresentação oral dos resultados parciais.

Início: Ago/2018

Duração: 1 mês

Atividade 14: Elaboração e envio de relatório final.

Início: Nov/2018

Duração: 2 Meses

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 11%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 5%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 11%	IES (UFRPE)	R\$ 0,00
ISS - 5%	IES (UFRPE)	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	IES (UFRPE)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 11%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 5%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Total		R\$0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UFRPE)

Discriminação	R\$
Programa Institucional de Apoio às Atividades de Ensino	0,00
Unidade Proponente	0,00
Programa Institucional de Apoio às Atividades de Extensão	0,00
Despesas discricionárias da Administração Central	0,00
Total	0,00

Local _____, 02/10/2018

Anderson Fernandes de Alencar
Coordenador(a)/Tutor(a)